

A PALAVRA PROIBIDA: OBSTÁCULOS E POSSIBILIDADES DAS ESCRITORAS COLOMBIANAS NO SÉCULO XIX (1853-1885)

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Juan Pablo Calle Orozco, Ana Amelia de Moura Cavalcante De Melo

Esta pesquisa tem como intuito descobrir as limitações sociais e culturais que enfrentaram as mulheres escritoras no século XIX e explicar os procedimentos de exclusão que operaram sobre seu discurso. Na primeira parte, explicam-se as formas de rejeição e separação por meio das quais a palavra da mulher foi afastada e reduzida. Os aparatos de saber que escrutavam o corpo feminino, que se interrogavam por seu comportamento e sua conduta legitimaram a ideia de ineptidão da mulher para expressar-se por si mesma. A consequência do exercício desse poder se reflete na proibição de contar, de dizer e enxergar o entorno através das palavras. No segundo tópico analisa-se a noção de literatura nacional enquanto dispositivo homogeneizador e unificador do sistema literário. Essa categoria, discutida profusamente nos jornais do período estudado, contém uma série de regras e diretrizes sobre a forma e os conteúdos que deviam levar-se em conta para narrar a nação. O objetivo geral deste apartado estriba em examinar as regras da literatura nacional. Finalmente, o último tópico diz ao respeito dos limites que impôs a cidade letrada à imprensa feminina e à literatura escrita por mulheres. Neste tópico, explica-se como as elites culturais conformaram instituições regulamentadas, tornaram-se donos da palavra, dominadores de um saber e de uma prática. Foram uma instância maior que designava, nomeava e instaurava as condições de produção cultural. Este saber letrado privilegiou determinados gêneros, obras e autores em detrimento de outros, assunto que redundou na marginalização das mulheres escritoras.

Palavras-chave: Colombia. gênero. Literatura.